

6CCSDFPMT09.P**PLANTAS UTILIZADAS POPULARMENTE POR DIABÉTICOS**Carla Fernanda Sirino Carreira⁽¹⁾; Nathália Martins Beserra⁽¹⁾; Margareth de Fátima Formiga de Melo Diniz⁽⁴⁾; Leônia Maria Batista⁽⁴⁾; Berta Lúcia Pinheiro Klüppel⁽³⁾

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisiologia e Patologia/NEPHF/PET

O diabetes mellitus (DM) engloba uma série de alterações metabólicas que acarretam um estado crônico de hiperglicemia. Nos últimos anos observou-se que alguns fatores contribuíram para a diversificação de recursos no tratamento do DM, como a crise econômica e o alto custo de medicamentos. A Fitoterapia é um método que pode ser utilizado e indicado, como uma fonte de fácil aquisição e baixo custo, para o tratamento de enfermidades como o DM. No Brasil existem muitas plantas com ação hipoglicemiante oferecendo, assim, potencial para a pesquisa científica que validem o seu uso com eficácia e segurança. O presente trabalho tem como objetivo investigar e analisar o conhecimento dos usuários do Centro de Referência em Diabetes e Hipertensão (CRDH) do Castelo Branco I, em João Pessoa-PB, sobre o uso de plantas hipoglicemiantes. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário semi-estruturado junto a 11% dos usuários atendidos mensalmente pelo serviço. Em seguida foi realizada uma revisão na literatura em busca de textos e artigos que comprovassem a atividade hipoglicemiante das plantas citadas. Verificou-se que 86% dos diabéticos conheciam plantas com efeito hipoglicemiante. Das 29 plantas citadas, as que apareceram mais frequentemente foram: Pata de vaca (*Bauhinia fortificata* L.) com 24% das citações, Insulina (*Cissus sicyoides* L.) 19%, Oliveira (*Syzygium jambolanum* (L.) Skeels) 13% e Maracujá (*Passiflora edulis* Sims.) 8%. Dentre as plantas citadas apenas 4 foram referendadas pela consulta à bibliografia: pata de vaca, insulina vegetal, cajueiro (*Anacardium occidentale* Lin.) e quixabeira (*Bumelia sartorum* Mart.), como apresentando efeito hipoglicemiante cientificamente comprovado em humanos. Outras como Oliveira, Limão (*Citrus aurantifolia* (Cristim.) Swingle.), Graviola (*Annona muricata*) e Guajiru (*Chrysobalanus icaco* L.) já foram testadas em animais. Notou-se que os usuários têm um conhecimento relevante a respeito de plantas medicinais. No entanto, esses indivíduos são portadores de doenças crônicas e utilizam medicamentos alopáticos continuamente, tornando preocupante o fato de eles usarem plantas medicinais sem conhecimento ou orientação adequada. A Fitoterapia é um recurso alternativo muito útil nos programas de atenção primária de saúde quando são utilizadas plantas cujas propriedades terapêuticas tenham sido justificadas cientificamente, propiciando melhoria da saúde dos usuários, com produtos de baixo custo e resgatando valores da cultura popular. Entretanto torna-se de extrema importância que estes usuários recebam orientação adequada de seu prescritor para que haja uma utilização de forma correta e racional dos medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Plantas Hipoglicemiantes, Usuários do CRDH.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista, ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário(a), ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a), ⁽⁴⁾Prof(a) colaborador(a).